

vidaarte



OP+
O POVO MAIS
MAIS.OPOVO.COM.BR
Confira a obra
"Crônicas do
Isolamento" na
íntegra no OP+. Os
vídeos foram editados
pelo também ator
Lucas Sancho



| ONLINE | Crônicas de Tércia Montenegro publicadas no Vida&Arte inspiram obra audiovisual do ator Ricardo Tabosa. Na quarta-feira, 27, os artistas realizam live sobre criação autoral no contexto de pandemia



RICARDO Tabosa, ator, diretor e produtor. A partir dos escritos de Tércia Montenegro, o artista criou cenas que foram gravadas dentro de casa

LARA MONTEZUMA
ESPECIAL PARA O POVO
laramontezuma@opovo.com.br

"Pois até hoje creio que esse é o único aprendizado que se pode tirar de um medo: justamente a força para enfrentá-lo". O trecho faz parte da crônica "Os Muitos Medos", assinada pela escritora Tércia Montenegro e publicada no caderno Vida&Arte em maio de 2020. As palavras ecoaram no ator, diretor e produtor Ricardo Tabosa, também leitor da autora. Ele, assim como tantas outras pessoas, vivia um tempo de incerteza durante o período de isolamento social rígido causado pela pandemia da Covid-19 e encontrou nos textos de Tércia uma fonte de inspiração para manter viva a sua expressão artística. O resultado foi o projeto audiovisual "Crônicas do Isolamento", produzido pelo ator durante a quarentena. A obra está disponível no canal no YouTube do ator até o dia 31 de janeiro.

A proposta, fomentada com recursos da Lei Aldir Blanc através da Secretaria de Cultura de Fortaleza, foi idealizada nos primeiros meses de 2020, logo no início da pandemia no Brasil. Tabosa, que trabalha no Grupo Bagaceira de Teatro, se viu sem perspectiva profissional após a proibição de eventos em lugares fechados, como teatros, no Ceará. As histórias de Tércia ofereceram a possibilidade de criação para o ator. As quatro crônicas do projeto – "Ficar Consigo", "O Inconcebível", "Os Muitos Medos" e "Olhe com Atenção" – foram escolhidas de maneira intuitiva e são trabalhadas em cenas diferentes, que unem elementos da literatura, do teatro e do audiovisual.

Nesta quarta-feira (27), Tércia e Ricardo irão participar de uma live no Instagram, às 19h, onde irão se debruçar sobre o processo de criação deste e de outros projetos. Eles também irão dividir experiências sobre a produção durante o período de isolamento e a união entre diferentes linguagens artísticas.



Live
"Crônicas do Isolamento"
Quando: nesta quarta-feira, 27, às 19 horas
Onde: no Instagram de Tércia Montenegro (@literatercia3) e Ricardo Tabosa (@ricardotabosa)

INTERPRETAÇÕES DO CONFINAMENTO

ARTE COMO SALVAÇÃO

CULTURA NA PANDEMIA

"Crônicas do Isolamento" já foi contemplado, entre outros eventos, no Festival Up! e na convocatória Arte em Rede, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. A proposta audiovisual é consequência da imersão de artistas em sentimentos profundos, que são traduzidos por meio da união entre a literatura e o teatro. "Ao trabalhar com essa conversa teatral, com atores, com produtores, diretores teatrais, eu percebo e aprendo cada vez mais como é necessário dar

atenção ao processo, à escuta, à reconstrução desse texto, à maturação", conta Tércia Montenegro. Para a escritora, é claro como a literatura fornece "uma maneira de escapar daquilo que é insuportável". O ator Ricardo Tabosa evidencia a importância da produção artística e complementa: "Não fossem as expressões artísticas de todas as linguagens, esse período teria sido bem mais complicado e foi o que nos salvou. É o que salva a vida inteira".

ATENÇÃO AOS DETALHES

TEMAS DO COTIDIANO

Medo, dor, luto e expectativa foram alguns temas abordados por Tércia, que também atua como fotógrafa e professora, nos textos produzidos entre março e maio de 2020. Para a escritora, as ansiedades causadas pelo confinamento tiveram que ser convertidas em palavras. "A questão de ter mais tempo sozinha, tempo confinada, tempo comigo mesma, isso gera reflexões... Não à toa, o espaço que eu ocupo no O POVO, quinzenalmente, aos domingos, acabou sendo um palco de experiência através de textos sobre o confinamento", explica. Em sua crônica "Olhe com Atenção", publicada no caderno Vida&Arte, os pequenos detalhes do cotidiano surgem como um alívio para suportar a frustração das desilusões e o medo do desconhecido. Ao se deparar com a "ameaça da finitude" trazida pela pandemia, Tércia relata a relativização do tempo e um "sentido de urgência" em alguns aspectos. "Não tem por que a gente adiar nenhum tipo de prazer, ou de agrado, ou de cuidado que a gente possa ter com nós mesmos", conta. Sobre a adaptação realizada por Ricardo em "Crônicas do Isolamento", a autora afirma que se sentiu honrada com a proposta. "O resultado ficou lindo, me emocionei bastante vendo os vídeos, ele fez escolhas muito sensíveis. Essa conversa com o teatro me toca muito diretamente porque eu sempre dialoguei com a arte teatral", comenta. Ricardo afirma que decidiu não modificar "nenhuma vírgula" dos textos originais e embarcou no desafio de gravar as cenas sozinho em casa, apenas com a câmera do celular e uma webcam. "O processo foi meio que entender como me filmar em casa, como gravar voz, luz... Eu não tinha experiência", relata. O material foi editado por Lucas Sancho. "Foi um processo de três artistas. Eu, inspirado na Tércia, fiz essas experimentações e pedi para o Lucas também dar a contribuição artística dele na edição", detalha.